CEPRO | 2024

RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ

Novo CAGED

MARÇO | 2024

CEPRO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO SEPLAN

GOVERNO DO PIAUÍ
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em março de 2024. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes[1]

Em março de 2024, o Estado do Piauí apresentou um estoque de 352.546 empregos formais (Tabela 1). Ao longo desse mês, ocorreram 14.051 admissões e 11.036 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 3.015[2] novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação de 0,86% em relação ao mês anterior, a maior dentre os três primeiros meses do ano e a terceira maior variação entre as Unidades da Federação para o mês de março.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (mar./2024)(*)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
352.546	14.051	11.036	3.015	**0,86**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,86% colocou o Piauí proporcionalmente como a terceira Unidade Federativa (UF) com melhor desempenho em março de 2024 (apenas atrás de Acre e Goiás, com variação de 1,13% e 1,02%, respectivamente).

[1] O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

[2] Todos os valores registrados foram consolidados em 30/04/2024.

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (mar./2024)(*)

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	**46.236.308**	**2.262.420**	**2.018.105**	**244.315**	**0,53**
Norte	**2.297.656**	**100.945**	**91.275**	**9.670**	**0,42**
Acre	105.756	5.003	3.820	1.183	1,13
Roraima	78.145	4.194	3.562	632	0,82
Amazonas	524.012	22.651	19.451	3.200	0,61
Rondônia	289.304	14.429	13.034	1395	0,48
Tocantins	254.496	11.371	10.394	977	0,39
Amapá	88.099	3.516	3.239	277	0,32
Pará	957.844	39.781	37.775	2.006	0,21
Nordeste	**7.653.570**	**290.009**	**273.972**	**16.037**	**0,21**
Piauí	**352.546**	**14.051**	**11.036**	**3.015**	**0,86**
Bahia	2.077.441	86.774	74.292	12.482	0,60
Ceará	1.364.531	49.129	42.944	6.185	0,46
Maranhão	641.880	22.112	19.335	2.777	0,43
Rio Grande do Norte	504.760	20.842	19.427	1.415	0,28
Pernambuco	1.462.676	51.986	50.622	1.364	0,09
Paraíba	487.810	18.886	18.623	263	0,05
Sergipe	327.702	11.364	13.239	-1.875	-0,57
Alagoas	434.224	14.865	24.454	-9.589	-2,16
Centro-Oeste	**4.163.384**	**225.279**	**197.232**	**28.047**	**0,68**
Mato Grosso do Sul	672.777	39.331	35.134	4.197	0,63
Mato Grosso	944.266	55.237	54.152	1.085	0,12
Goiás	1.562.351	90.833	75.091	15.742	1,02
Distrito Federal	983.990	39.878	32.855	7.023	0,72
Sudeste	**4.163.384**	**225.279**	**197.232**	**28.047**	**0,68**
Minas Gerais	4.859.274	258.452	217.656	40.796	0,85
Espírito Santo	888.260	49.167	43.066	6.101	0,69
Rio de Janeiro	3.782.396	150.797	126.331	24.466	0,65
São Paulo	14.075.637	713.338	636.397	76941	0,55
Sul	**8.515.817**	**474.411**	**432.171**	**42.240**	**0,50**
Paraná	3.161.019	178.476	160.618	17.858	0,57
Santa Catarina	2.528.041	149.297	135.405	13.892	0,55
Rio Grande do Sul	2.826.757	146.638	136.148	10.490	0,37
Não identificado	314	22	5	17	5,72

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) série ajustada.

Pelos dados da Tabela 3, nota-se que o Piauí apresentou desempenho positivo no acumulado do ano de 2024, com variação positiva de 1,15%. Quanto ao crescimento do

estoque de emprego formal, nesse quesito, está na 19ª posição dentre todas as UFs e na 2ª posição na comparação com os estados do Nordeste.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UFs (jan./2024 a mar./2024) (*)

	Unidades da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
1	Goiás	265.307	221.628	43.679	2,88
2	Mato Grosso	181.634	155.946	25.688	2,80
3	Santa Catarina	467.667	401.652	66.015	2,68
4	Roraima	12.437	10.487	1.950	2,56
5	Paraná	538.141	468.523	69.618	2,25
6	Mato Grosso do Sul	115.606	100.794	14.812	2,25
7	Rio Grande do Sul	438.031	381.825	56.206	2,03
8	Amapá	11.883	10.142	1.741	2,02
9	Tocantins	35.238	30.587	4.651	1,86
10	Minas Gerais	730.979	642.620	88.359	1,85
11	Acre	13.826	11.906	1.920	1,85
12	Distrito Federal	115.315	99.107	16.208	1,67
13	Espírito Santo	139.365	125.433	13.932	1,59
14	São Paulo	2.066.976	1.853.473	213.503	1,54
15	Rondônia	44.047	40.046	4.001	1,40
16	Amazonas	66.334	59.423	6.911	1,34
17	Bahia	248.448	223.302	25.146	1,23
18	Rio de Janeiro	426.174	382.810	43.364	1,16
19	**Piauí**	**38.266**	**34.257**	**4.009**	**1,15**
20	Pará	117.784	108.477	9.307	0,98
21	Ceará	146.917	135.720	11.197	0,83
22	Rio Grande do Norte	56.526	53.687	2.839	0,57
23	Pernambuco	153.294	147.585	5.709	0,39
24	Sergipe	33.410	32.847	563	0,17
25	Paraíba	54.385	53.880	505	0,10
26	Maranhão	62.170	63.024	-854	-0,13
27	Alagoas	42.541	54.519	-11.978	-2,68

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) série ajustada.

Com base nos dados fornecidos pelo Painel de Informações e Microdados do Novo CAGED, observa-se uma dinâmica variada entre os diferentes Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí. A análise revela que, em geral, houve saldo positivo de empregos formais, embora alguns grupamentos tenham enfrentado desafios. Dentre eles, Outros serviços se destacou positivamente, com 833 admissões frente a 287 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 546 empregos formais e uma variação relativa de 5,29%. Além disso, o grupamento de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

apresentou variação relativa positiva de 2,86%. Esse resultado veio da diferença entre as 832 admissões e os 448 desligamentos, com saldo positivo de 384 empregos formais.

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (mar./2024) (*) (número de empregos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação Relativa (%)	Salário médio de admissão(*) (R$)	Salário médio de desligamento(*) (R$)
Construção	1.834	2.054	-220	27.326	**-0,80**	**1.790,59**	**1.872,37**
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.835	2.449	386	74.460	**0,52**	**1.759,88**	**1.777,99**
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.954	3.015	939	106.484	**0,89**	**1.394,57**	**1.557,09**
Indústria geral	1.270	896	374	37.204	**1,02**	**1.699,52**	**1.832,77**
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.385	894	491	53.100	**0,93**	**1.680,09**	**1.673,62**
Alojamento e alimentação	757	761	-4	17.180	**-0,02**	**1.470,61**	**1.496,38**
Serviços de transporte, armazenagem e correio	351	232	119	12.099	**0,99**	**1.793,24**	**1.883,67**
Outros serviços	833	287	546	10.874	**5,29**	**1.400,86**	**1.506,58**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	832	448	384	13.819	**2,86**	**1.917,39**	**1.961,49**
Total	**14.051**	**11.036**	**3.015**	**352.546**	**0,86**	**1.622,28**	**1.712,74**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) salário fixo médio informado em reais.

Construção apresentou cenário de retração, com 1.834 admissões e 2.054 desligamentos, resultando em saldo negativo de 220 empregos, a maior queda percentual e absoluta dentre todos os grupamentos, com variação relativa de -0,8%. O grupamento Alojamento e alimentação foi outro que enfrentou recuo ao extinguir 761 empregos formais, uma variação relativa de -0,02% (estável, portanto).

Quanto aos salários, a análise de março de 2024 mostra os salários médios de admissão variando de R$ 1.394,57 a R$ 1.917,39, com o grupamento Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentando o maior salário médio de admissão (R$ 1.917,39), e Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas o menor (R$ 1.394,57). O grupamento Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura também registrou o maior salário médio de desligamento (R$ 1.961,49) e Alojamento e

alimentação o menor (R$ 1.496,38) – dado também observado em janeiro e em fevereiro de 2024.

Características dos trabalhadores formais no Piauí – março/24 com ajustes

Na análise dos dados de março de 2024 para o Piauí, desagregados por sexo (Tabela 5), os homens tiveram saldo de 1.604 empregos formais e as mulheres 1.411. Nesse sentido, houve um movimento distinto em março de 2024 daquele observado desde novembro de 2023, no qual a geração de empregos formais para as mulheres apresentava-se em magnitude superior ao dos homens.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo – Piauí (mar./2024)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Homem	8.776	7.172	1.604	**1.677,26**	**1.748,25**
Mulher	5.275	3.864	1.411	**1.528,25**	**1.647,13**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto à remuneração, os dados reforçam a assimetria por sexo, com homens recebendo na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R$ 1.677,26, enquanto para as mulheres foi de R$ 1.528,25, diferença de 8,9%. Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R$ 1.748,25) na comparação com o das mulheres (R$ 1.647,13), diferença de 5,8%.

Ao examinar os dados atualizados por cor ou raça autodeclarada em março (Tabela 6), percebe-se que as pessoas pardas (positivas em 2.794) lideraram o saldo total de empregos formais de março de 2024. As brancas e pretas vieram na sequência, com 452 e 378 postos de trabalho, respectivamente. As contratações de trabalhadores da população amarela tiveram um saldo de 38 novas contratações e as admissões de indígenas somam 12 novos postos de trabalho.

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada – Piauí (mar./2024)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Branca	1.567	1.115	452	**1.825,86**	**1.878,18**
Preta	929	551	378	**1.533,13**	**1.603,72**
Parda	10.768	7.974	2.794	**1.592,09**	**1.709,00**
Amarela	132	94	38	**1.750,23**	**1.669,03**
Indígena	30	18	12	**1.979,98**	**1.429,25**
Não informada	625	1.284	-659	**1.749,27**	**1.649,23**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Destaque para a categoria "Não informada", que apresentou saldo negativo expressivo no mês (-659 empregos). Atenta-se que, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam, esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias de cor ou raça autodeclaradas.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6) também demonstram diferenças salariais existentes nesse quesito. As pessoas autodeclaradas indígenas registraram o maior salário médio de admissão (R$ 1.979,98), seguidas pelas pessoas autodeclaradas brancas (R$ 1.825,86). Quanto ao salário de desligamento, as pessoas autodeclaradas brancas perceberam os maiores salários médios (R$ 1.878,18), seguindo o padrão observado ao longo do tempo.

Observando os dados de março de 2024, por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), observa-se que o grupo entre 18 e 24 anos foi o destaque (com saldo positivo de 1.611 empregos), seguido pela faixa etária de 30 a 39 anos (com saldo positivo de 472 empregos). Já a faixa etária de mais de 65 anos apresentou saldo negativo de 30 empregos, seguida da faixa etária de 50 a 64 anos, com retração de 9 empregos.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária – Piauí (mar./2024)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Até 17 anos	438	80	358	**720,91**	**958,46**
18 a 24 anos	4.126	2.515	1.611	**1.406,59**	**1.444,02**
25 a 29 anos	2.597	2.248	349	**1.646,95**	**1.659,01**
30 a 39 anos	3.853	3.381	472	**1.771,06**	**1.800,10**
40 a 49 anos	2.193	1.929	264	**1.793,72**	**1.845,57**
50 a 64 anos	813	822	-9	**1.870,18**	**1.996,23**
Mais de 65 anos	30	60	-30	**2.088,94**	**2.684,31**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto ao salário médio (Tabela 7), os dados atualizados mostraram que o mais alto foi o da faixa etária de mais de 65 anos de idade tanto na admissão (R$ 2.088,94) quanto no desligamento (R$ 2.684,31). Já o menor salário médio de admissão foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R$ 720,91), grupo que apresentou também o menor salário médio de desligamento (R$ 958,46).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em março de 2024 no Piauí (Tabela 8), o grupo com Ensino Médio completo se sobressaiu, superando os demais níveis de escolaridade ao gerar 1.937 postos de trabalho. O grupo com Ensino Superior completo também se destacou positivamente, ao gerar 411 empregos formais. No geral, os grupos apresentaram saldos positivos em março, exceto o de analfabetos (- 5).

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade – Piauí (mar./2024)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R$)	Salário médio de desligamento (R$)
Analfabeto	48	53	-5	**1.476,03**	**1.616,14**
Fundamental Incompleto	1.009	882	127	**1.663,91**	**1.664,84**
Fundamental Completo	1.130	942	188	**1.608,75**	**1.682,73**
Médio Incompleto	1.031	756	275	**1.328,98**	**1.545,00**
Médio Completo	8.721	6.784	1.937	**1.519,86**	**1.595,69**
Superior Incompleto	514	432	82	**1.582,95**	**1.756,30**
Superior Completo	1.598	1.187	411	**2.457,17**	**2.559,86**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto aos salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), o grupo com ensino Superior Completo apresentou os maiores tanto na admissão (R$ 2.457,17) quanto no desligamento (R$ 2.559,86). Os menores salários médios foram: na admissão, o grupo com ensino Médio Incompleto (R$ 1.328,98) e o dos Analfabetos (R$ 1.476,03); no desligamento, o das pessoas com ensino Médio Incompleto (R$ 1.545,00) e Médio Completo (R$ 1.595,69).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em março de 2024 (Tabela 9), Teresina ocupa a liderança com 1.773 novos postos de trabalho, tendo as Atividades de Organizações Associativas contribuído com 590 novas vagas. Na sequência, tiveram destaque os municípios de Parnaíba e de Floriano, com criação de 216 e de 215 empregos formais, respectivamente – ambos com postos de trabalho gerados na atividade Comércio Varejista de Mercadorias em Geral com Predominância de Produtos Alimentícios – Supermercados.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque Piauí (mar./2024)

Município	Saldo	Variação relativa(*)(%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	1.773	0,82	Atividades de Organizações Associativas (590)
Parnaíba	216	0,96	Comércio Varejista de Produtos Alimentícios - Supermercados (101)
Floriano	215	2,12	Comércio Varejista de Produtos Alimentícios - Supermercados (62)
Picos	188	1,50	Construção de Edifícios (36)
Pajeú do Piauí	119	68,39	Cultivo de Melão (115)
Bom Jesus	68	1,73	Cultivo de Soja (24)
Baixa Grande do Ribeiro	63	1,80	Construção de Rodovias e Ferrovias (44)
Altos	44	1,69	Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (23)
Uruçuí	41	0,91	Comércio Atacadista de Soja (23)
Fronteiras	38	9,64	Administração Pública em Geral (41)*
São Raimundo Nonato	38	1,26	Locação de Mão-De-Obra Temporária (23)
Monte Alegre do Piauí	32	3,62	Cultivo de Soja (29)
Luzilândia	29	5,21	Comércio varejista (14)
Regeneração	27	3,08	Cultivo de Soja (13)
Esperantina	26	1,36	Obras de infraestrutura (10)
Buriti Dos Lopes	23	3,27	Construção de Edifícios (6)
Cristino Castro	22	4,72	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita (7)
Demerval Lobão	21	2,76	Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores (8)
Santa Filomena	21	2,13	Cultivo de Soja (14)
Caridade do Piauí	20	12,27	Construção de Rodovias e Ferrovias (14)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

No *ranking* dos municípios com os maiores saldos de empregos formais no acumulado de janeiro a março de 2014 (Tabela 10), Teresina liderou com folga, gerando 2.718 postos de trabalho. Da capital seguem Parnaíba (343), Picos (322) e Floriano (284).

Piripiri foi o município com o menor saldo de empregos formais no acumulado de janeiro a março de 2014, com perda líquida de 848 empregos formais. Ribeiro Gonçalves também apresentou retração significativa, com a perda líquida de 412 empregos formais.

Tabela 10 – Municípios com maiores e menores desempenhos no saldo de empregos formais no Piauí (acumulado, de jan./2024 a mar./2024)

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	2.718	Piripiri	-848
Parnaíba	343	Ribeiro Gonçalves	-412
Picos	322	Piracuruca	-213
Floriano	284	Campo Alegre do Fidalgo	-80
Baixa Grande do Ribeiro	211	União	-63
Bom Jesus	164	Sebastião Leal	-51
Pajeú do Piauí	159	Jerumenha	-50
São Raimundo Nonato	145	Luís Correia	-49
Fronteiras	131	Amarante	-44
Oeiras	107	Monsenhor Gil	-39

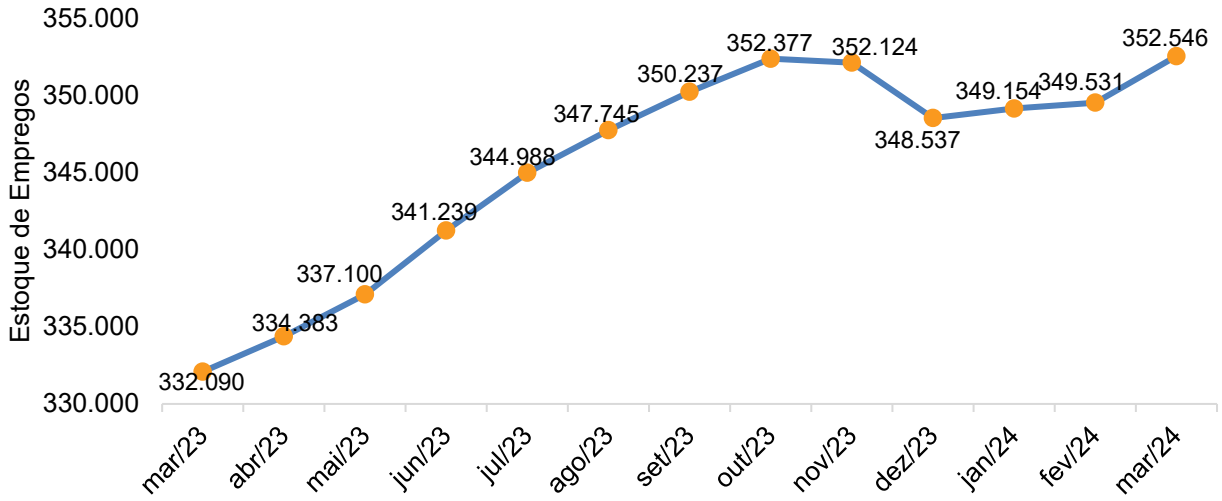
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

A inferência constante na análise sazonal constata um padrão de sazonalidade das admissões e dos desligamentos em determinados municípios do Estado ao longo do ano, situação que remete diretamente às dinâmicas econômicas.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Analisando o histórico do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1), nos três primeiros meses do ano, a geração apresentou movimento positivo em oposição ao registrado em novembro/23 e dezembro/23. Esse resultado colocou o estoque de empregos do mês de março à frente de todos os registrados nos últimos doze meses, com que alcançando o maior da série histórica (352.546). Ademais, em relação a março de 2023, o estoque de empregos em março de 2024 é maior em 19.956 postos de trabalho (5,8% superior).

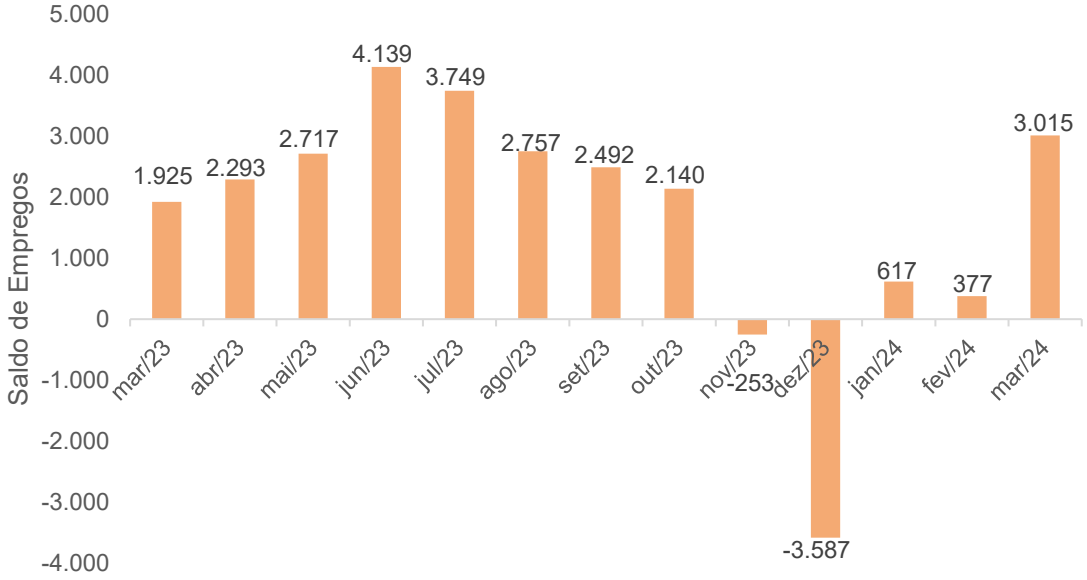
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (mar.2023 a mar.2024) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

A evolução mensal do saldo de empregos entre março de 2023 e março de 2024 no Piauí (Gráfico 2) destaca que a elevação do emprego formal se distribuiu ao longo dos meses. De modo geral, essa tendência foi interrompida pelos dois últimos meses do ano passado, principalmente de dezembro (redução de 3.587 empregos), movimento este que reflete os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil. Nota-se que a geração de empregos formais em março de 2024 foi de 3.015 empregos formais, portanto 1.090 a mais (36,2% superior) em comparação com março de 2023 (1.925).

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (mar.2023 a mar.2024) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Em suma, a análise da dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí, permitindo ao Estado ocupar melhores posições relativas tanto na Região Nordeste quanto no Brasil, como evidenciado no tópico final deste relatório.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí em março de 2024 denota dinâmicas diversas entre eles no mercado de trabalho formal (Tabela 11). Os territórios Entre Rios e de Vales dos Rios Piauí e Itaueira se destacaram com os saldos mais positivos, de 1.856 e 356 empregos formais, respectivamente.

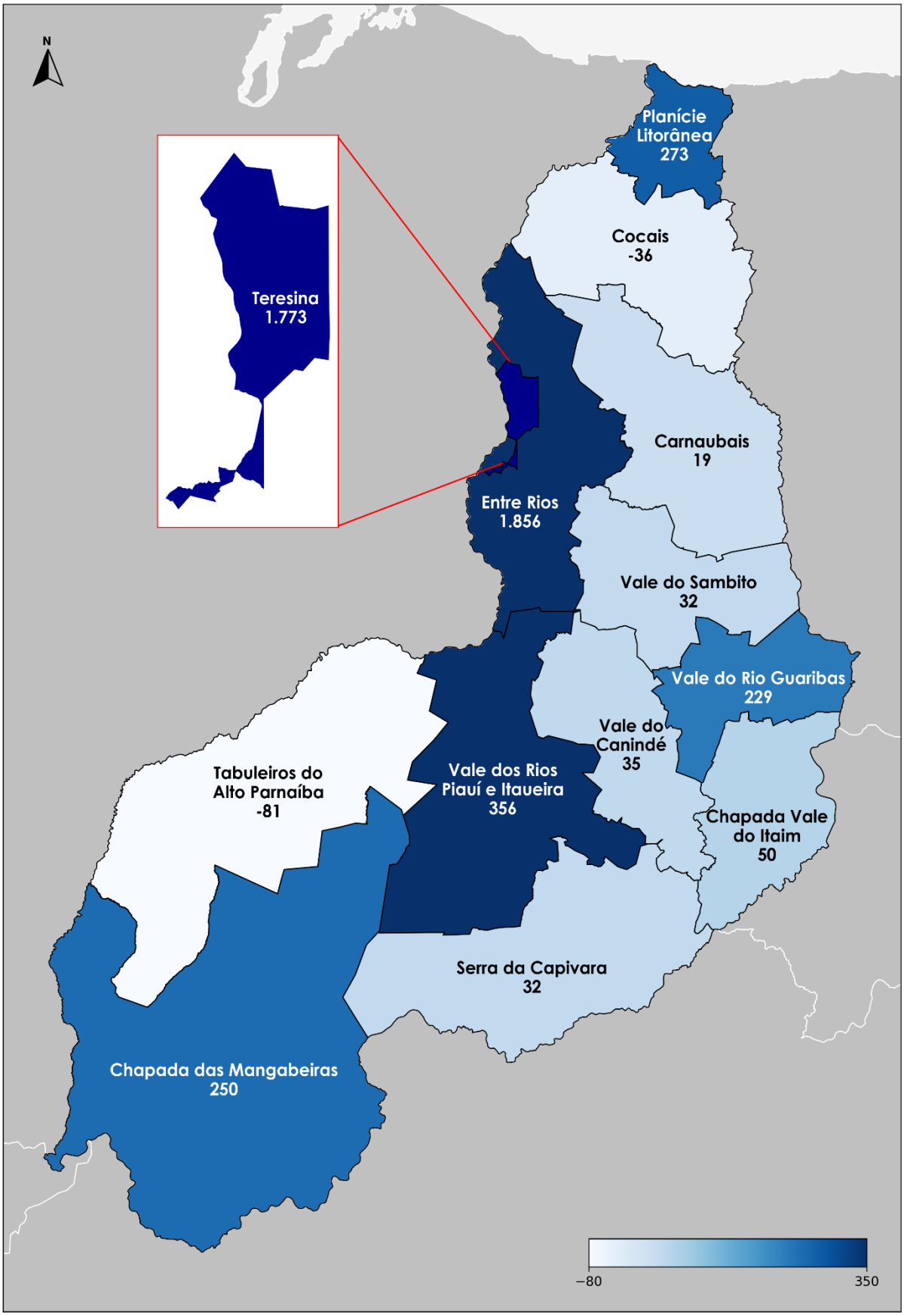
Em contrapartida, os Territórios Tabuleiros do Alto Parnaíba e de Cocais apresentaram saldos negativos de -81 e -36, respectivamente, demonstrando contração em seus mercados de trabalho formais (Tabela 11 e Figura 1).

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (mar./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	12.946	709	353	356	**2,83**
Chapada das Mangabeiras	12.389	628	378	250	**2,06**
Vale do Rio Guaribas	14.603	624	395	229	**1,59**
Chapada Vale do Itaim	3.352	159	109	50	**1,51**
Planície Litorânea	27.057	1.122	849	273	**1,02**
Vale do Sambito	3.795	120	88	32	**0,85**
Entre Rios	235.420	8.951	7.095	1.856	**0,79**
Vale do Canindé	4.604	169	134	35	**0,77**
Serra da Capivara	7.234	275	243	32	**0,44**
Carnaubais	5.518	166	147	19	**0,35**
Cocais	14.021	541	577	-36	**-0,26**
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.607	587	668	-81	**-0,69**
TOTAL	**352.546**	**14.051**	**11.036**	**3.015**	**0,86**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (mar./2024)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

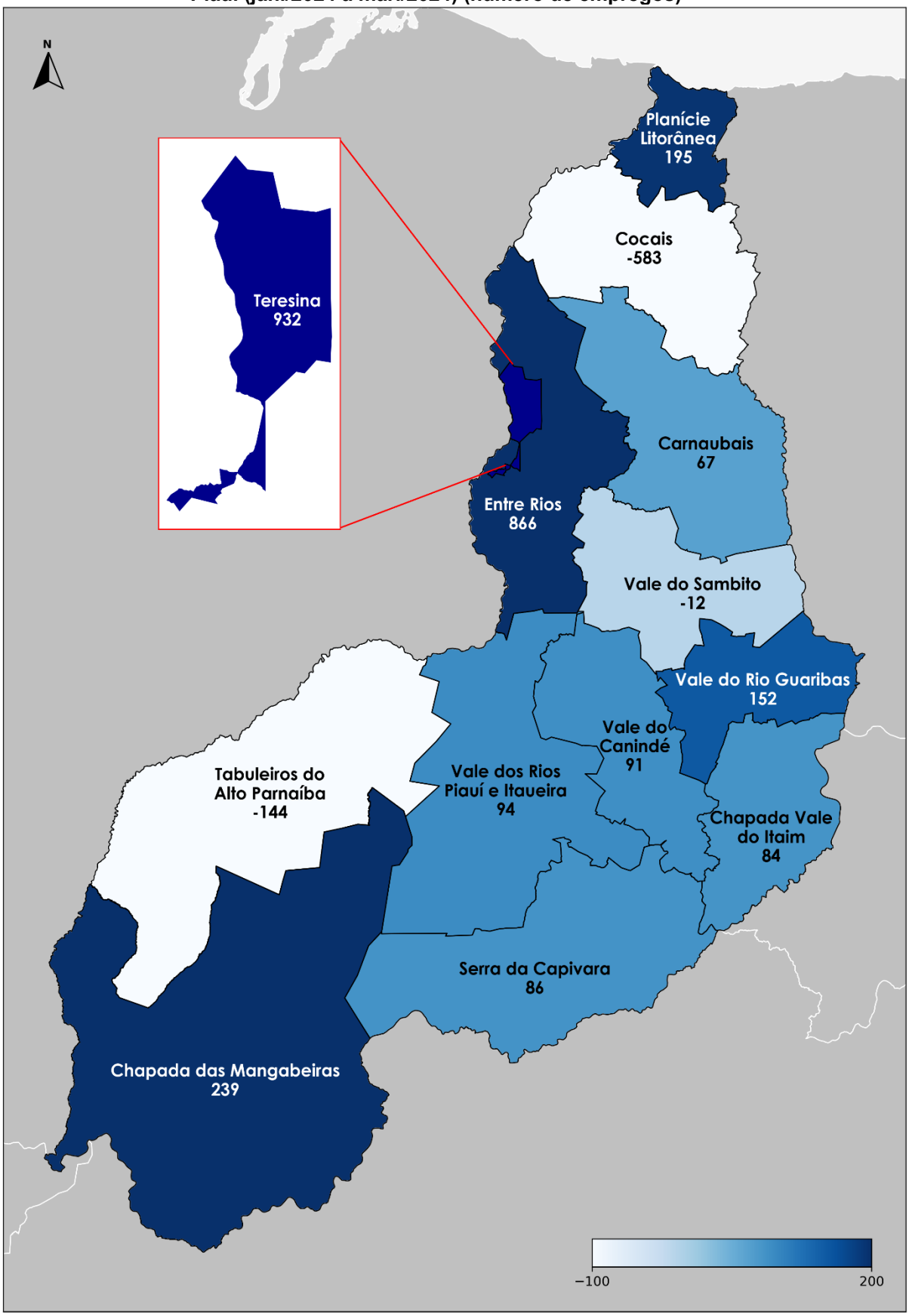
Verificou-se também que, entre janeiro e março de 2024 (Tabela 12 e Figura 2), Chapada das Mangabeiras, Chapada Vale do Itaim, Vale dos Rios Piauí e Itaueira e Vale do Rio Guaribas destacaram-se positivamente, com variações relativas percentuais de 4,15%, 4,07%, 3,54% e 3,33%, respectivamente. No acumulado do ano de 2024, Entre Rios apresentou o maior saldo absoluto de empregos, com 2.733 novos postos de trabalho, sublinhando seu papel de centralidade na dinâmica do emprego no âmbito estadual. Em contraste, o território Cocais registrou variação relativa de -5,77%, o maior recuo dentre todos os territórios.

Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 a mar./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada das Mangabeiras	12.389	1.735	1.241	494	**4,15**
Chapada Vale do Itaim	3.352	475	344	131	**4,07**
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	12.946	1.571	1.128	443	**3,54**
Vale do Rio Guaribas	14.603	1.584	1.114	470	**3,33**
Vale do Canindé	4.604	577	449	128	**2,86**
Planície Litorânea	27.057	2.962	2.489	473	**1,78**
Serra da Capivara	7.234	774	656	118	**1,66**
Carnaubais	5.518	514	429	85	**1,56**
Entre Rios	235.420	24.431	21.698	2.733	**1,17**
Vale do Sambito	3.795	372	352	20	**0,53**
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.607	1.860	2.087	-227	**-1,92**
Cocais	14.021	1.411	2.270	-859	**-5,77**
TOTAL	**352.546**	**38.266**	**34.257**	**4.009**	**1,15**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 a mar./2024) (número de empregos)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Comparação Piauí, Nordeste e Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 13 consta que, nos últimos 12 meses, o mercado de trabalho formal no Piauí teve crescimento mais acentuado em comparação com a média dos outros estados da Região Nordeste e com a média do Brasil.

Em março de 2024, o Piauí registrou variação positiva de 0,86%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 6,22% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,21% em março de 2024 e variação relativa de 3,94% nos últimos 12 meses. No Brasil os valores foram de 0,53% e de 3,72%, respectivamente. Esses números indicam que o Piauí se destacou na geração de empregos formais, nos últimos 12 meses, em relação aos demais recortes geográficos selecionados.

Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (abr./2023 a mar./2024)

PI/NE/BR	Abr. 23	Maio 23	Jun. 23	Jul. 23	Ago. 23	Set. 23	Out. 23	Nov. 23	Dez. 23	Jan. 24	Fev. 24	Mar. 24	Acumulado últimos 12 meses
Piauí	0,69	0,81	1,23	1,10	0,80	0,72	0,61	-0,07	-1,02	0,18	0,11	0,86	**6,22**
Nordeste	0,15	0,20	0,46	0,43	0,86	0,98	0,48	0,40	-0,57	0,12	0,16	0,21	**3,94**
Brasil	0,41	0,35	0,35	0,32	0,49	0,45	0,41	0,27	-0,97	0,37	0,67	0,53	**3,72**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Em síntese, os resultados disponibilizados pelo Novo Caged evidenciam que o mercado de trabalho estadual expandiu o estoque de empregos formais em proporções relativamente superiores – na média – às observadas na Região Nordeste e no Brasil nos últimos 12 meses. Se esse movimento for sustentado no longo prazo, a expectativa é de que efeitos positivos duradouros na economia e na sociedade sejam verificados.

Governo do Estado do Piauí
Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento
Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)
Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)
Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)
Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Juliano Vargas – Coordenador
José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto
Alexandre Barros dos Santos – Bolsista
Christianno Araujo Filho – Bolsista
Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista
Gustavo Carvalho de Paula – Bolsista
Leonardo dos Reis Melo
Matheus Girola Macedo Barbosa

Setor de Publicações
Luciana Maura Sales de Sousa
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Diagramação
Nilmar Pinheiro da Silva Morais

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] / Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina : CEPRO/SEPLAN, 2024.

16 p.

Mensal (março, 2024)

1. Mercado de trabalho – Piauí 2. CAGED 3. Emprego I. Título

CDU 331.106:349.22

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN
BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS
Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI
Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22
assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.cepro.pi.gov.br